

Aparício Farinha (Pintura - Óleo)

## ÁRVORES

...fui pai, plantei uma árvore e “pintei” quadros com árvores.....

Há mais de meio século plantei uma árvore, quando frequentava a instrução primária, num terreno de um lavrador, da minha aldeia, no dia da Árvore – comemoração anual, que se destina a inculcar nas crianças o respeito e a estima pelas árvores, com carácter cívico e educativo, tendo-se celebrado pela primeira vez em 1872, em Nebraska, EUA.

...também enfeitei e iluminei árvores de Natal, que me encantaram, enquanto menino, nas noites frias, dessa quente quadra natalícia e encantaram os meus filhos, mais tarde.

...conheci a árvore da ciência, que pretendeu simbolizar a liberdade, determinando-nos relativamente ao bem e ao mal.

...descobri a dita árvore genealógica, que representa a linha de descendência de uma família, figurada em forma arborescente.

...frequentei a “Árvore”, onde sob a sábia orientação de Mestre Péssimo, captei, evolui e desenvolvi a aprendizagem da arte, sob a alegria mis cível das tintas coloridas.

...agora pinto as minhas árvores, isoladas ou em bosques, nos jardins ou nas montanhas, irradiando luz ou nostalgia.

As minhas árvores, as que trato no meu jardim ou as que pinto nos meus quadros, são minhas e eu gosto delas.

Árvores...

(Aparício Farinha)

